

# HDI Global Seguros S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho de  
2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>5</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>14</b>

## Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

### A empresa

A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. O Grupo Talanx é um dos maiores grupos seguradores da Europa, com mais de 31,1 bilhões de Euros de receitas de prêmios em 2016. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países. Conta com 21.649 colaboradores para garantir a satisfação de seus clientes. A agência de classificação Standard & Poor's deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/ estável (atribuído em 27/09/2016).

A **HDI Global** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos, superior gestão de sinistros e variedade de serviços relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

### Desempenho no semestre

A Companhia encerrou o semestre de 2017 com um **lucro de R\$ 2.829** contra um lucro de 2.088 no mesmo período em 2016. A Companhia conta com um patrimônio líquido de R\$ 55,8 milhões (52,9 milhões em 2016), e com o capital mínimo requerido de R\$ 32,4 milhões (23,4 milhões em 2016).

Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo contínuo de identificação de necessidades dos clientes.

A disciplina no *underwriting*, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram os focos essenciais durante o primeiro semestre de 2017.

Tudo isso nos levou a um crescimento significativo de 20,1% nos prêmios emitidos no primeiro semestre de 2017 em relação a 2016 com um índice combinado de 101,6%.

### Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

## **Governança corporativa**

A Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

A Companhia mantém uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelas Circulares SUSEP n<sup>os</sup> 249/04, 344/07, 363/08 e 445/12.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Conselheiros e Diretores da

HDI Global Seguros S.A.

São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Global Seguros S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global Seguros S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora CRC RJ-079849/O-3

## HDI Global Seguros S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>574.906</b>	<b>314.103</b>
<b>Disponível</b>		<b>20.021</b>	<b>1.727</b>
Caixa e bancos		20.021	1.727
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>71.265</b>	<b>32.020</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5a</b>	<b>116.748</b>	<b>81.437</b>
Prêmios a receber	<b>5b</b>	105.239	73.213
Operações com seguradoras		1.179	1.147
Operações com resseguradoras	<b>6a</b>	10.330	7.077
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b/12a</b>	<b>353.409</b>	<b>190.041</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>664</b>	<b>943</b>
Títulos e créditos a receber		88	2
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	-	858
Outros créditos		576	83
<b>Outros valores e bens</b>		<b>39</b>	<b>39</b>
Outros valores		39	39
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>48</b>	<b>22</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>12.712</b>	<b>7.874</b>
Seguros		12.712	7.874
<b>Ativo não circulante</b>		<b>94.104</b>	<b>71.796</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>93.847</b>	<b>71.479</b>
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>75.456</b>	<b>52.604</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5a</b>	<b>4.641</b>	<b>6.819</b>
Prêmios a receber	<b>5b</b>	4.484	6.515
Operações com seguradoras		157	304
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6b/12a</b>	<b>1.579</b>	<b>493</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>11.450</b>	<b>11.500</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	11.450	11.500
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>720</b>	<b>63</b>
Seguros		720	63
<b>Imobilizado</b>	<b>9a</b>	<b>225</b>	<b>284</b>
Bens móveis		178	219
Outras imobilizações		47	65
<b>Intangível</b>	<b>9b</b>	<b>32</b>	<b>33</b>
Outros intangíveis		32	33
<b>Total do ativo</b>		<b>669.010</b>	<b>385.899</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Global Seguros S.A.

### Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>597.727</b>	<b>323.901</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>9.548</b>	<b>9.315</b>
Obrigações a pagar		1.741	2.430
Impostos e encargos sociais a recolher		4.726	5.128
Encargos trabalhistas		1.562	989
Impostos e contribuições	10	807	415
Outras contas a pagar		712	353
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>186.246</b>	<b>81.727</b>
Prêmios a restituir		79	18
Operações com seguradoras		6.416	7.087
Operações com resseguradoras	6f	170.631	67.319
Corretores de seguros e resseguros		9.075	7.301
Outros débitos operacionais		45	2
<b>Depósitos de terceiros</b>	11	<b>3.716</b>	<b>1.569</b>
Depósitos de terceiros		3.716	1.569
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	12	<b>398.217</b>	<b>231.290</b>
Danos		397.823	231.052
Pessoas		394	238
<b>Passivo não circulante</b>		<b>15.507</b>	<b>9.051</b>
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>3.132</b>	<b>6.067</b>
Operações com seguradoras		3.132	6.067
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	12	<b>12.375</b>	<b>2.984</b>
Danos		12.375	2.984
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>55.776</b>	<b>52.947</b>
Capital social	14a	65.004	65.004
Prejuízos Acumulados		(9.228)	(12.057)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>669.010</b>	<b>385.899</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Global Seguros S.A.

### Demonstrações de resultados

*Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016*

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos		217.447	181.102
Variações das provisões técnicas de prêmios		(70.320)	(75.225)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>15</b>	<b>147.127</b>	<b>105.877</b>
Sinistros ocorridos	<b>16a</b>	(162.123)	(71.517)
Custos de aquisição	<b>16b</b>	(16.133)	(11.011)
Outras receitas e despesas operacionais	<b>16c</b>	(724)	(1.324)
Resultado com resseguro		44.458	(12.853)
Receita com resseguro	<b>16d</b>	143.190	60.402
Despesa com resseguro	<b>16e</b>	(98.732)	(73.255)
Despesas administrativas	<b>16f</b>	(12.052)	(9.125)
Despesas com tributos	<b>16g</b>	(2.967)	(2.829)
Resultado financeiro	<b>16h/i</b>	7.655	6.471
<b>Resultado operacional</b>		<b>5.241</b>	<b>3.689</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>5.241</b>	<b>3.689</b>
Imposto de renda	<b>18</b>	(1.265)	(789)
Contribuição social	<b>18</b>	(1.038)	(733)
Participações sobre o lucro		(109)	(79)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>2.829</b>	<b>2.088</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>77.683.111</b>	<b>63.177.201</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>0,04</b>	<b>0,03</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Global Seguros S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

*Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016*

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do semestre	2.829	2.088
Resultados abrangentes	<u>2.829</u>	<u>2.088</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u>2.829</u></b>	<b><u>2.088</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Global Seguros S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

*Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016*

(Em milhares de Reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Aumento de capital em aprovação</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>39.000</b>	<b>6.004</b>	<b>(14.243)</b>	<b>30.761</b>
Integralização de capital:				
AGE de 12/11/2015 - Portaria SUSEP nº 1.329 de 29/03/2016	6.004	(6.004)	-	-
AGE de 28/01/2016 - Portaria SUSEP nº 1.340 de 15/04/2016	2.000	-	-	<b>2.000</b>
AGE de 13/04/2016 - Portaria SUSEP nº 168 de 08/11/2016	-	8.000	-	<b>8.000</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	2.088	<b>2.088</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>47.004</b>	<b>8.000</b>	<b>(12.155)</b>	<b>42.849</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.004</b>	-	<b>(12.057)</b>	<b>52.947</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	2.829	<b>2.829</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.004</b>	-	<b>(9.228)</b>	<b>55.776</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## HDI Global Seguros S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	2.829	2.088
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	70.320	75.225
Variação do custo de aquisição diferido	(5.495)	(5.347)
Variação da despesa de resseguro	(62.377)	(67.861)
Depreciações	64	61
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos	1.437	203
Provisão para redução ao valor recuperável	441	953
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(62.097)	(72.132)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(33.557)	(30.652)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	(102.077)	(48.005)
Títulos e créditos a receber	329	(45)
Outros valores e bens	-	6
Despesas antecipadas	(27)	(8)
Contas a pagar	(368)	2.336
Débitos de operações com seguros e resseguros	101.597	96.241
Depósito de terceiros	2.147	93
Provisões técnicas - seguros	105.998	46.884
Outros débitos	-	(5)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>19.164</b>	<b>35</b>
Impostos sobre o lucro pago	(866)	(1.319)
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>18.298</b>	<b>(1.284)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(4)	(24)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	-	10.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>10.000</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.294</b>	<b>8.692</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.727	2.453
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	20.021	11.145
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.294</b>	<b>8.692</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 3º andar, conjunto 32, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional.

A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 8 de agosto de 2017, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de agosto de 2017.

#### 2.1 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### 2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

#### 2.1 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- Notas 3.13 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro;
- Notas 3.2. e 4 - Aplicações (Instrumentos Financeiros);
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários;
- Notas 3.7 e 12 - Provisões técnicas; e
- Notas 3.12 e 13 - Provisões judiciais.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

#### **3.2 Aplicações financeiras**

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

##### **(i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

##### **(ii) Crédito das operações**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem “Créditos das operações com seguros e resseguros”.

**(iii) Determinação do valor justo**

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

**3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Para os créditos das operações com seguros e resseguros, a Companhia reconhece a redução ao valor recuperável de acordo com os critérios da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras.

**3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas de contratos proporcionais ou facultativos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) os prêmios de resseguros diferidos dos contratos não-proporcionais protegem uma carteira de riscos, não sendo possível atrelar o prêmio deste contrato a uma apólice ou conjunto de apólices, desta forma o diferimento do prêmio resseguro é realizado pelo período estimado de risco a decorrer do contrato. (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

**3.5 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.6 Ativo Intangível**

É um ativo não monetário identificável sem substância física. São classificados em: softwares de desenvolvimento e implantação de novos processos ou sistemas, softwares instalados em hardwares que não são imprescindíveis para o funcionamento do equipamento, licenças, propriedade intelectual, marcas e patentes registradas. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos.

### **3.7 Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, e Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “*pro rata die*” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguro e cosseguro aceitos e líquidos das recuperações de cosseguro cedidos, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. É calculada com base nos conceitos e percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Para aplicação dos referidos percentuais, a Companhia adiciona ao valor do prêmio-base os valores de prêmios relativos a riscos vigentes já conhecidos na data do cálculo, mais ainda não emitidos.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Devido ao recente do início das operações da Companhia, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de *benchmark* da empresa pertencente ao Grupo onde a carteira de grandes riscos estava inserida, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de sinistros incorridos e IBNR da Companhia.

### **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP)**

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada ou indexada pelo IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 79,08%.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 31 de dezembro de 2016 não indicou a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na respectiva data-base.

### **3.9 Passivos financeiros**

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

### **3.10 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa

de participação nos lucros, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). Quanto aos administradores, vide nota 19b.

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações.

### **3.11 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.12 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.13 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### **3.14 Mensuração dos contratos de seguros**

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base na emissão das respectivas apólices, exceto para os contratos automáticos não proporcionais que são contabilizados com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise dos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

## 4 Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	Nível hierárquico	2017					2016				
		Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Letras financeiras do Tesouro	1	75.430	26	75.456	75.456	51,4	52.678	(74)	52.604	52.604	62,2
Quotas de fundos de investimento abertos	2	71.265	-	71.265	71.265	48,6	32.020	-	32.020	32.020	37,8
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>146.695</b>	<b>26</b>	<b>146.721</b>	<b>146.721</b>	<b>100,0</b>	<b>84.698</b>	<b>(74)</b>	<b>84.624</b>	<b>84.624</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>		<b>146.695</b>	<b>26</b>	<b>146.721</b>	<b>146.721</b>	<b>100,0</b>	<b>84.698</b>	<b>(74)</b>	<b>84.624</b>	<b>84.624</b>	<b>100,0</b>
Ativo circulante					71.265					32.020	
Ativo não circulante					75.456					52.604	

### **Hierarquia do valor justo**

Compreende:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**b. Composição das aplicações por vencimento**

Títulos	2017				2016			
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Letras financeiras do Tesouro	-	7.670	67.786	75.456	-	4.220	48.384	52.604
Quotas de fundos de investimento abertos	71.265	-	-	71.265	32.020	-	-	32.020
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>71.265</b>	<b>7.670</b>	<b>67.786</b>	<b>146.721</b>	<b>32.020</b>	<b>4.220</b>	<b>48.384</b>	<b>84.624</b>
<b>Total</b>	<b>71.265</b>	<b>7.670</b>	<b>67.786</b>	<b>146.721</b>	<b>32.020</b>	<b>4.220</b>	<b>48.384</b>	<b>84.624</b>
Ativo circulante				71.265				32.020
Ativo não circulante				75.456				52.604

**c. Movimentação das aplicações financeiras**

	2017			2016		
	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimento	Total	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimento	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>52.604</b>	<b>32.020</b>	<b>84.624</b>	<b>49.243</b>	<b>10.783</b>	<b>60.026</b>
Aplicações	19.504	142.875	162.379	38.216	92.410	130.626
Resgates	-	(107.820)	(107.820)	-	(65.169)	(65.169)
Rendimentos	3.348	4.190	7.538	4.566	2.109	6.675
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>75.456</b>	<b>71.265</b>	<b>146.721</b>	<b>92.025</b>	<b>40.133</b>	<b>132.158</b>

**d. Taxa de juros contratada**

Título	Classe	2017		2016	
		Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil	Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil
Letras financeiras do Tesouro	Título público pós fixado	SELIC	75.456	SELIC	52.604

## 5 Créditos das operações com seguros e resseguros

### a. Composição

	2017	2016
Prêmios a receber de segurados (nota 5c)	111.085	81.506
Operações com seguradoras	1.597	1.689
Operações com resseguradoras (nota 6a)	11.253	7.182
Provisão para redução ao valor recuperável:		
Prêmios a receber de segurados (nota 5d)	(1.362)	(1.778)
Operações com seguradoras	(261)	(238)
Operações com resseguradoras (nota 6a)	(923)	(105)
<b>Total</b>	<b>121.389</b>	<b>88.256</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>116.748</b>	<b>81.437</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.641</b>	<b>6.819</b>

### b. Prêmios a receber de segurados por vencimento

	2017	2016
<b>Prêmios a vencer</b>	<b>104.092</b>	<b>76.503</b>
De 1 a 30 dias	71.539	47.737
De 31 a 60 dias	12.797	8.789
De 61 a 120 dias	7.446	9.108
De 121 a 180 dias	2.960	3.136
De 181 a 365 dias	4.866	1.218
Superior a 365 dias	4.484	6.515
<b>Prêmios vencidos</b>	<b>6.993</b>	<b>5.003</b>
De 1 a 30 dias	5.652	4.104
De 31 a 60 dias	408	395
De 61 a 120 dias	406	159
De 121 a 180 dias	175	2
De 181 a 365 dias	36	281
Superior a 365 dias	316	62
<b>Total (nota 5c)</b>	<b>111.085</b>	<b>81.506</b>
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5d)	(1.362)	(1.778)
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b>109.723</b>	<b>79.728</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>105.239</b>	<b>73.213</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.484</b>	<b>6.515</b>

A Companhia oferece diversas opções de pagamento sendo que, no primeiro semestre de 2017, os prêmios foram cobrados em média em 1,33 parcelas.

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

	2017	2016
<b>Saldo no início do semestre</b>	81.506	66.725
Prêmios de seguros diretos	183.131	148.158
Prêmios de cosseguros aceitos	4.589	21.125
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE)	34.408	17.515
IOF sobre prêmios	(185)	486
Recebimentos	(192.364)	(160.032)
<b>Saldo no final do semestre</b>	111.085	93.977

**d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de segurados**

	2017	2016
<b>Saldo no início do semestre</b>	(1.778)	(199)
Constituições	(1.013)	(969)
(-) Reversões	1.429	461
<b>Saldo no final do semestre</b>	(1.362)	(707)

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	2017			2016		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Patrimonial	87.654	(20)	87.634	63.025	(273)	62.752
Transportes	8.143	(598)	7.545	7.428	(1400)	6.028
Responsabilidades	15.121	(736)	14.385	10.950	(105)	10.845
Pessoas	167	(8)	159	103	-	103
<b>Total (nota 5b)</b>	<b>111.085</b>	<b>(1.362)</b>	<b>109.723</b>	<b>81.506</b>	<b>(1.778)</b>	<b>79.728</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>105.239</b>			<b>73.213</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>4.484</b>			<b>6.515</b>

(1) Este valor engloba os prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 51.695 (R\$ 17.288 em 2016).

## 6 Operações com resseguradoras

### Ativo

#### a. Operações com resseguradoras

	2017	2016
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6d)	5.809	4.552
Despesas liquidadas a recuperar	2.606	793
Custos de aquisição a recuperar	-	1.837
Créditos a recuperar	2.838	-
<b>Subtotal (nota 6a)</b>	<b>11.253</b>	<b>7.182</b>
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5a)	(923)	(105)
<b>Total</b>	<b>10.330</b>	<b>7.077</b>

#### b. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	2017	2016
Sinistros administrativos pendentes	202.409	103.936
Sinistros judiciais pendentes	338	316
Despesas com sinistros administrativos pendentes	2.876	2.692
Despesas com sinistros judiciais pendentes	35	18
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	27.332	24.955
Provisão de prêmios não ganhos	142.233	68.656
<b>Total</b>	<b>375.223</b>	<b>200.573</b>
Custos de aquisição diferidos	(20.235)	(10.039)
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 12a)</b>	<b>354.988</b>	<b>190.534</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>353.409</b>	<b>190.041</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.579</b>	<b>493</b>

#### c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras

	2017	2016
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>197.611</b>	<b>57.678</b>
Constituição das provisões técnicas	321.513	218.857
Reversão das provisões técnicas	(157.060)	(103.509)
Sinistros liquidados a recuperar	42.207	6.867
Sinistros liquidados recuperados	(39.136)	(5.150)
Custos de aquisição a recuperar	-	2.772
Custos de aquisição recuperados	(1.838)	(1.466)
Outros	2.021	527
<b>Saldo no final do semestre (nota 6a e 6b)</b>	<b>365.318</b>	<b>176.576</b>

**d. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 16d)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2017	2016	2017	2016
IRB Brasil Resseguros S.A	Local	31.189	15.905	3.236	1.760
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	1.410	666	125	130
Austral Resseguradora S.A.	Local	3.171	2.158	354	429
Swiss Re Brasil Resseguros S.A	Local	1.841	1.613	191	235
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	1.336	5.615	110	199
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	2.804	-	23	750
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	Local	14	18	-	21
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros	Local	23	27	-	-
		<b>41.788</b>	<b>26.002</b>	<b>4.039</b>	<b>3.524</b>
HDI Global Network AG (nota 19)	Admitida	10.841	5.450	1.178	536
Hannover Ruckversicherung (nota 19)	Admitida	870	631	71	2
Scor Reinsurance Company	Admitida	216	442	55	77
Axis Re	Admitida	290	607	66	83
Catlin Insurance Company	Admitida	330	448	85	78
Lloyd's Syndicate	Admitida	78.578	3.687	53	1
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	-	4.460	-	-
Everest Reinsurance Company	Admitida	1.433	106	47	53
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	817	640	84	90
Odyssey America Reinsurance Corporation	Admitida	3	-	-	-
		<b>93.378</b>	<b>16.471</b>	<b>1.639</b>	<b>920</b>
HDI Global SE (nota 19)	Eventual	86	4	26	6
R+V Versicherung	Eventual	1.169	606	93	99
General Insurance Corporation of India	Eventual	-	3.569	-	-
Ironshore Specialty Insurance Company	Eventual	40	2	12	3
The New India Assurance Company Ltda.	Eventual	1.831	-	-	-
Axa Corporate Solutions Assurance	Eventual	366	-	-	-
		<b>3.492</b>	<b>4.181</b>	<b>131</b>	<b>108</b>
<b>Total</b>		<b>138.658</b>	<b>46.654</b>	<b>5.809</b>	<b>4.552</b>

**e. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 16e)		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Patrimonial	124.015	94.415	121.512	91.883	2,0	2,7	98,0	97,3
Responsabilidades	36.583	33.033	27.752	25.304	24,1	23,4	75,9	76,6
Transportes	56.379	53.446	38.212	43.867	32,2	17,9	67,8	82,1
Pessoas Coletivo	470	208	414	186	11,9	10,6	88,1	89,4
<b>Total</b>	<b>217.447</b>	<b>181.102</b>	<b>187.890</b>	<b>161.240</b>				

## Passivo

### a. Operações com resseguradoras

	2017	2016
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)	192.136	74.658
Comissões sobre resseguro cedido	(21.505)	(8.867)
Sinistros de resseguro a liquidar	-	1.528
<b>Total</b>	<b>170.631</b>	<b>67.319</b>

### b. Composição por ressegurador

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 16e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)	
		2017	2016	2017	2016
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	98.077	91.732	125.041	34.468
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	2.832	1.398	2.729	1.970
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	3.809	6.569	4.577	2.872
Austral Resseguradora S.A.	Local	9.259	4.762	8.796	4.721
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	3.260	3.240	4.146	3.273
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	Local	902	781	435	135
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	150	215	187	336
Allianz Global Corporate & Specialty Re	Local	561	573	479	-
AIG Resseguros Brasil S.A.	Local	85	85	19	74
Markel Resseguradora do Brasil S.A.	Local	77	62	89	45
		<b>119.012</b>	<b>109.417</b>	<b>146.498</b>	<b>47.894</b>
Hannover Rückversicherung AG (nota 19)	Admitida	1.583	2.407	1.606	1.292
HDI Global Network AG (nota 19)	Admitida	43.446	25.147	24.453	10.316
Lloyd's Syndicate	Admitida	11.310	10.786	6.739	7.999
Scor Reinsurance Company	Admitida	1.003	213	1.237	291
Partner Re Reinsurance Eupore Limited	Admitida	74	-	1	1
Axis Re	Admitida	1.086	576	1.331	412
Catlin Insurance Company	Admitida	1.840	645	1.640	661
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	148	3.643	4	-
Royal & Sun Alliance Insurance	Admitida	213	-	-	-
Everest Reinsurance Company	Admitida	2.504	2.221	3.293	2.553
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	2.095	1.459	2.381	1.222
Odyssey America Reinsurance Corporation	Admitida	36	-	81	45
Scor Global Life U.S Reinsurance Company	Admitida	88	-	88	-
		<b>65.426</b>	<b>47.097</b>	<b>42.854</b>	<b>24.792</b>
HDI Global SE (nota 19)	Eventual	(6)	292	367	254
R+V Versicherung	Eventual	1.953	1.378	2.146	1.562
General Insurance Corporation of India	Eventual	434	2.915	3	-
Ironshore Specialty Insurance Company	Eventual	878	141	173	121
The New India Assurance Company	Eventual	(22)	-	-	34
African Reinsurance Corporation	Eventual	59	-	59	-
Reaseguradora Patria S.A.B.	Eventual	127	-	-	-
Assicurazioni Generali S.p.A.	Eventual	(4)	-	-	-
Axa Corporate Solutions Assurance	Eventual	33	-	36	1
		<b>3.452</b>	<b>4.726</b>	<b>2.784</b>	<b>1.972</b>
<b>Total</b>		<b>187.890</b>	<b>161.240</b>	<b>192.136</b>	<b>74.658</b>

## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	2017	2016
Crédito de IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal (1)	9.037	9.962
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 7b)	1.668	933
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (2)	745	605
Outros créditos	-	858
<b>Total</b>	<b>11.450</b>	<b>12.358</b>
<b>Ativo circulante</b>	-	<b>858</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.450</b>	<b>11.500</b>

(1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais gerados no Brasil, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros conforme previsão de realização dos créditos, que está fundamentada por estudo técnico, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: Em 2017, 6%; 2018, 7%; 2019, 18%; 2020, 9%; 2021, 11%; 2022, 14%; 2023, 20%; 2024, 16%.

(2) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

### b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

	Base de cálculo 2017	Saldo em 30/06/2017	Base de cálculo 2016	Saldo em 31/12/2016
<b>Origem das diferenças temporárias</b>				
Provisões indedutíveis	1.758	791	457	206
Provisão para riscos de crédito	1.949	877	1.616	727
<b>Total</b>	<b>3.707</b>	<b>1.668</b>	<b>2.073</b>	<b>933</b>
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>2.073</b>	<b>933</b>	<b>1.003</b>	<b>451</b>
Constituições	1.922	865	1.422	640
Reversões/Realizações	(288)	(130)	(352)	(158)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>3.707</b>	<b>1.668</b>	<b>2.073</b>	<b>933</b>

## 8 Custos de aquisição diferidos

### a. Composição

	2017	2016
Patrimonial	6.893	4.513
Responsabilidades	3.842	2.490
Transportes	2.632	902
Pessoas	65	32
<b>Total</b>	<b>13.432</b>	<b>7.937</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>12.712</b>	<b>7.874</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>720</b>	<b>63</b>

Os custos de aquisição são compostos pelas comissões devidas sobre a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.13 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

### b. Movimentação

	2017				2016			
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>6.814</b>	<b>1.123</b>	-	<b>7.937</b>	3.425	1.002	696	5.123
Constituições	13.824	2.057	310	16.191	11.872	2.045	-	13.917
Reversões	(9.811)	(885)	-	(10.696)	(6.575)	(1.533)	(461)	(8.569)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>10.827</b>	<b>2.295</b>	<b>310</b>	<b>13.432</b>	<b>8.722</b>	<b>1.514</b>	<b>235</b>	<b>10.471</b>
<b>Ativo circulante</b>				<b>12.712</b>				<b>10.385</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>720</b>				<b>86</b>

## 9 Ativo imobilizado

### a. Imobilizado

	2017				2016		
	% depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20	184	(108)	76	184	(90)	94
Móveis, máquinas e utensílios	10	111	(33)	78	111	(28)	83
Veículos	20	174	(150)	24	174	(132)	42
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	173	(126)	47	173	(108)	65
<b>Total</b>		<b>642</b>	<b>(417)</b>	<b>225</b>	<b>642</b>	<b>(358)</b>	<b>284</b>

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>94</u>	<u>83</u>	<u>42</u>	<u>65</u>	<u>284</u>
Depreciação	(18)	(5)	(18)	(18)	(59)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>76</u>	<u>78</u>	<u>24</u>	<u>47</u>	<u>225</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>132</u>	<u>94</u>	<u>77</u>	<u>99</u>	<u>402</u>
Adições	24	-	-	-	24
Depreciação	(21)	(5)	(18)	(17)	(61)
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>135</u>	<u>89</u>	<u>59</u>	<u>82</u>	<u>365</u>

## b. Intangível

Composição	%	2017			2016		
		Amortização a.a.	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Sistema de computação	20	<u>49</u>	<u>(17)</u>	<u>32</u>	<u>45</u>	<u>(12)</u>	<u>33</u>
<b>Total</b>		<u><u>49</u></u>	<u><u>(17)</u></u>	<u><u>32</u></u>	<u><u>45</u></u>	<u><u>(12)</u></u>	<u><u>33</u></u>

  

Movimentação	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>33</u>	<u>33</u>
Adições	4	4
Depreciação	(5)	(5)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>32</u>	<u>32</u>

## 10 Impostos e contribuições

	2017	2016
Imposto de renda a pagar	199	-
Contribuição social a pagar	164	-
COFINS	382	357
PIS	<u>62</u>	<u>58</u>
<b>Total</b>	<u><u>807</u></u>	<u><u>415</u></u>

## 11 Depósito de terceiros

Depósitos de terceiros	2017	2016
Até 30 dias	3.576	245
De 31 a 60 dias	-	34
De 61 a 90 dias	136	1.046
De 91 a 120 dias	-	8
De 151 a 180 dias	-	117
De 181 a 365	4	-
Acima de 365 dias	-	119
<b>Total</b>	<b><u>3.716</u></b>	<b><u>1.569</u></b>

## 12 Provisões técnicas

### a. Composição

	2017			2016		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	155.571	121.998	33.573	84.187	58.617	25.570
Provisão de sinistros a liquidar	218.760	202.747	16.013	117.270	104.252	13.018
Provisão de despesas relacionadas	4.045	2.911	1.134	3.756	2.711	1.045
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	32.216	27.332	4.884	29.061	24.954	4.107
<b>Total</b>	<b><u>410.592</u></b>	<b><u>354.988</u></b>	<b><u>55.604</u></b>	<b><u>234.274</u></b>	<b><u>190.534</u></b>	<b><u>43.740</u></b>
<b>Passivo circulante/Ativo circulante</b>	<b>398.217</b>	<b>353.409</b>		<b>231.290</b>	<b>190.041</b>	
<b>Passivo não circulante/Ativo não circulante</b>	<b>12.375</b>	<b>1.579</b>		<b>2.984</b>	<b>493</b>	

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

### b. Abertura por ramo

Composição	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	2017	2016	2017	2016
Patrimonial	322.496	176.475	298.889	17.680
Responsabilidades	38.032	25.409	20.828	12.708
Transportes	49.641	32.152	35.012	13.264
Pessoas	423	238	259	88
<b>Total</b>	<b><u>410.592</u></b>	<b><u>234.274</u></b>	<b><u>354.988</u></b>	<b><u>43.740</u></b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>398.217</b>	<b>231.290</b>		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>12.375</b>	<b>2.984</b>		

**c. Movimentação**

<b>2017</b>					
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>84.187</b>	<b>117.270</b>	<b>3.756</b>	<b>29.061</b>	<b>234.274</b>
Constituições de provisões	217.032	-	492	5.557	223.081
Reversões de provisões	(145.648)	-	(564)	(2.402)	(148.614)
Sinistros avisados líquidos de cosseguro cedido	-	155.480	-	-	155.480
Despesas de sinistros liquidadas de cosseguro cedido	-	-	4.102	-	4.102
Indenizações e despesas de sinistros pagas	-	(54.126)	(3.719)	-	(57.845)
Atualização monetária e juros	-	136	(22)	-	114
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>155.571</b>	<b>218.760</b>	<b>4.045</b>	<b>32.216</b>	<b>410.592</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>398.217</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>12.375</b>

  

<b>2016</b>					
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>58.284</b>	<b>16.520</b>	<b>1.275</b>	<b>10.280</b>	<b>86.359</b>
Constituições de provisões	190.209	-	1.132	12.320	203.661
Reversões de provisões	(117.959)	-	(79)	(267)	(118.305)
Sinistros avisados líquidos de cosseguro cedido	-	56.917	-	-	56.917
Despesas de sinistros liquidadas de cosseguro cedido	-	-	2.138	-	2.138
Indenizações e despesas de sinistros pagas	-	(17.875)	(1.994)	-	(19.869)
Atualização monetária e juros	-	(2.450)	18	-	(2.432)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>130.534</b>	<b>53.112</b>	<b>2.490</b>	<b>22.333</b>	<b>208.469</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>206.058</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>2.411</b>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>410.592</b>	<b>234.274</b>
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(21.489)	(14.334)
Provisão de sinistros a liquidar	(202.747)	(104.252)
Provisão de despesas relacionadas	(2.911)	(2.711)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(27.332)	(24.954)
Direitos creditórios	(78.062)	(45.496)
Custos de aquisição diferidos redutores	(7.156)	(3.461)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>70.895</b>	<b>39.066</b>
Aplicações financeiras	146.721	84.624
Ativos livres	(34.904)	-
<b>Bens vinculados para cobertura</b>	<b>111.817</b>	<b>84.624</b>
Excedente ao limite de cobertura	(913)	(12.487)
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>110.904</b>	<b>72.137</b>
<b>Suficiência</b>	<b>40.009</b>	<b>33.071</b>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações re-estimadas ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia.

	<b>Bruto de Resseguro</b>	<b>Líquido de Resseguro</b>
Provisão de sinistros a liquidar (nota 12a)	218.760	16.013
Atualização monetária e juros	(248)	(151)
Outros valores	52	61
(-)Provisão de Sinistros a Liquidar <i>Large Losses</i> *	(105.203)	1.165
<b>Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros</b>	<b><u>113.361</u></b>	<b><u>17.088</u></b>

São considerados sinistros *Large Losses*(\*) aqueles que possuem baixa frequência e alta severidade, além de serem integralmente ressegurados.

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Não judiciais**

Ano de Registro	2014	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	63	32.755	89.041	54.532	54.532
Um ano após o aviso	37	32.134	85.114	-	85.114
Dois anos após o aviso	32	32.539	-	-	32.539
Três anos após o aviso	32	-	-	-	32
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2017</b>	<b><u>32</u></b>	<b><u>32.539</u></b>	<b><u>85.114</u></b>	<b><u>54.532</u></b>	<b><u>172.217</u></b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b><u>(31)</u></b>	<b><u>(216)</u></b>	<b><u>(3.927)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(4.174)</u></b>

**Sinistros pagos brutos de resseguro - Não judiciais**

Ano de Registro	2014	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	(32)	(12.231)	(19.363)	(8.068)	(8.068)
Um ano após o aviso	(32)	(24.006)	(28.840)	-	(28.840)
Dois anos após o aviso	(32)	(24.457)	-	-	(24.457)
Três anos após o aviso	(32)	-	-	-	(32)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2017</b>	<b><u>(32)</u></b>	<b><u>(24.457)</u></b>	<b><u>(28.840)</u></b>	<b><u>(8.068)</u></b>	<b><u>(61.397)</u></b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2017</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>8.082</u></b>	<b><u>56.274</u></b>	<b><u>46.464</u></b>	<b><u>110.820</u></b>

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais**

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	532	1.158	118	118
Um ano após o aviso	1.184	1.199	-	1.199
Dois anos após o aviso	1.329	-	-	1.329
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2017</b>	<b><u>1.329</u></b>	<b><u>1.199</u></b>	<b><u>118</u></b>	<b><u>2.646</u></b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b><u>797</u></b>	<b><u>41</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>838</u></b>

### Sinistros pagos brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	-	-	-	-
Um ano após o aviso	-	(105)	-	(105)
Dois anos após o aviso	-	-	-	-
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(105)</b>	<b>-</b>	<b>(105)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.329</b>	<b>1.094</b>	<b>118</b>	<b>2.541</b>

### Sinistros avisados líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	22.811	23.346	16.387	16.387
Um ano após o aviso	21.491	22.748	-	22.748
Dois anos após o aviso	21.421	-	-	21.421
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2017</b>	<b>21.421</b>	<b>22.748</b>	<b>16.387</b>	<b>60.556</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(598)</b>	<b>-</b>	<b>(1.988)</b>

### Sinistros pagos líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	(10.520)	(13.014)	(6.874)	(6.874)
Um ano após o aviso	(19.572)	(19.182)	-	(19.182)
Dois anos após o aviso	(19.728)	-	-	(19.728)
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2017</b>	<b>(19.728)</b>	<b>(19.182)</b>	<b>(6.874)</b>	<b>(45.784)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.693</b>	<b>3.566</b>	<b>9.513</b>	<b>14.772</b>

### Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	532	931	110	110
Um ano após o aviso	1.195	972	-	972
Dois anos após o aviso	1.339	-	-	1.339
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2017</b>	<b>1.339</b>	<b>972</b>	<b>110</b>	<b>2.421</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>807</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>848</b>

### Sinistros pagos líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	Total
No ano do aviso	-	-	-	-
Um ano após o aviso	-	(105)	-	(105)
Dois anos após o aviso	-	-	-	-
<b>Pagamentos na data base 30 de junho de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(105)</b>	<b>-</b>	<b>(105)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2017</b>	<b>1.339</b>	<b>867</b>	<b>110</b>	<b>2.316</b>

## 13 Provisões judiciais

### a. Cíveis

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	2017			2016		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Possível	2	503	-	3	503	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>503</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>503</b>	<b>-</b>

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 77.683.111 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (77.683.111 ações em 31 de dezembro de 2016), e não apresentou movimentação no semestre:

	Quantidade de ações	Capital social
Posição em 30 de junho de 2017	<u>77.683.111</u>	<u>65.004</u>

## 15 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos		% de Sinistralidade		% Custos de aquisição	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Patrimonial	81.214	51.535	175	101	8	9
Responsabilidade	26.349	22.801	13	16	14	10
Transportes	39.229	31.438	41	51	14	12
Pessoas	335	103	56	20	50	26
<b>Total</b>	<b>147.127</b>	<b>105.877</b>	<b>110</b>	<b>68</b>	<b>11</b>	<b>10</b>

## 16 Detalhamento das contas das demonstrações de resultados

	2017	2016
<b>a. Sinistros ocorridos</b>	<b><u>(162.123)</u></b>	<b><u>(71.517)</u></b>
Sinistros avisados	(156.526)	(48.911)
Despesas de sinistros	(4.385)	(3.598)
Recuperação de sinistros	1.401	(7.599)
Salvados e ressarcimentos	542	644
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.155)	(12.053)
<b>b. Custos de aquisição</b>	<b><u>(16.133)</u></b>	<b><u>(11.011)</u></b>
Comissões	(20.738)	(16.631)
Outras despesas de comercialização	(1.447)	(151)
Variação do custo de aquisição diferido	5.495	5.315
Recuperação de comissões	557	456
<b>c. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b><u>(724)</u></b>	<b><u>(1.324)</u></b>
Despesas com emissão de apólices	(186)	(158)
Provisões cíveis	(10)	(1)
Despesas técnicas com análise de riscos	(-)	(160)
Encargos sociais sobre comissões	(69)	(50)
Redução ao valor recuperável de ativos	(441)	(953)
Outras despesas	(18)	(2)
<b>d. Receita com resseguro</b>	<b><u>143.190</u></b>	<b><u>60.402</u></b>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d)	138.658	46.654
Recuperações de despesas com sinistros	2.154	2.023
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.378	11.725
<b>e. Despesa com resseguro</b>	<b><u>(98.732)</u></b>	<b><u>(73.255)</u></b>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6e/6g)	(187.890)	(161.240)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	26.781	20.124
Variação das provisões técnicas	62.377	67.861
<b>Resultado com resseguro</b>	<b><u>(44.458)</u></b>	<b><u>(12.853)</u></b>
<b>f. Despesas administrativas</b>	<b><u>(12.052)</u></b>	<b><u>(9.125)</u></b>
Pessoal próprio	(8.014)	(5.919)
Localização e funcionamento	(633)	(648)
Serviços de terceiros	(1.591)	(1.033)
Publicidade e propaganda	(1)	(8)
Contribuições e donativos	(34)	(8)
Outras despesas administrativas	(1.779)	(1.509)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<b><u>(2.967)</u></b>	<b><u>(2.829)</u></b>
COFINS	(1.703)	(1.885)
PIS	(277)	(306)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(256)	(311)
Impostos federais	(714)	(309)
Outras despesas com tributos	(17)	(18)
<b>h. Receitas financeiras</b>	<b><u>13.775</u></b>	<b><u>25.884</u></b>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	7.538	6.675
Operações de seguros	6.201	19.078
Outras receitas financeiras	36	131
<b>i. Despesas financeiras</b>	<b><u>(6.120)</u></b>	<b><u>(19.413)</u></b>
Operações de seguros	(5.780)	(19.183)
Tarifas bancárias	(53)	(36)
Outras despesas financeiras	(287)	(194)
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>7.655</u></b>	<b><u>6.471</u></b>

## 17 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 287 (R\$ 153 em 2016). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.9. O montante dos benefícios pagos em 2017, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 922 (R\$ 567 em 2016).

## 18 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	2017	2016	2017	2016
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>5.241</b>	<b>3.689</b>	<b>5.241</b>	<b>3.689</b>
Participações sobre o lucro	(108)	(79)	(108)	(79)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>5.133</b>	<b>3.610</b>	<b>5.133</b>	<b>3.610</b>
Adições temporárias	4.046	3.989	4.046	3.989
Exclusões temporárias	(2.413)	(1.873)	(2.413)	(1.873)
Adições permanentes	90	(400)	60	55
<b>Resultado fiscal do semestre</b>	<b>6.856</b>	<b>5.326</b>	<b>6.826</b>	<b>5.781</b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.10)	(1.702)	(1.319)	(1.365)	(1.156)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	408	529	327	423
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	29	1	-	-
<b>Encargos sobre o lucro do semestre (1)</b>	<b>(1.265)</b>	<b>(789)</b>	<b>(1.038)</b>	<b>(733)</b>

(1) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 43,94% (41,26% em 30 de junho de 2016).

## 19 Partes relacionadas

- a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2017				
	TAM (1)	HGSE (2)	HR (3)	HGN (4)	HDI (5)
<b>Ativo circulante</b>	-	217	2.760	53.564	14.955
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	15.445
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	304
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido	-	-	-	-	(794)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	-	26	71	1.178	-
Provisões técnicas de resseguro	-	189	2.688	52.077	-
Outros	-	2	1	309	-
<b>Passivo circulante</b>	-	184	1.581	21.977	(14.663)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	2.935
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	-	(17.857)
Premio de resseguro a liquidar (Nota 6g )	-	367	1.606	24.453	-
Contas a pagar	-	-	-	-	259
Outros	-	(183)	(25)	(2.476)	-
<b>Resultado</b>	-	162	(105)	(7.481)	(1.071)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	-
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	-	6	(1.583)	(43.446)	-
Variação das provisões técnicas	-	69	477	17.727	(1.933)
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	-	-	624
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	-	-	227
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	-	86	870	10.841	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	17	895	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	-	4	1	243	-
Recuperação de custo de aquisição de cosseguro cedido	-	-	-	-	-
Recuperação de custo de aquisição	-	(3)	90	6.062	-
Despesas/receitas financeiras	-	-	23	197	11
	2016				
	TAM (1)	HGSE (2)	HR (3)	HGN (4)	HDI (5)
<b>Ativo circulante</b>	-	77	1.411	31.134	16.870
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	17.194
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	570
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido	-	-	-	-	(894)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	-	6	2	536	-
Provisões técnicas de resseguro	-	71	1.403	30.211	-
Outros	-	-	6	387	-
<b>Passivo circulante</b>	-	127	1.234	9.216	(14.359)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	5.291
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	-	(19.879)
Premio de resseguro a liquidar (Nota 6g )	-	254	1.292	10.316	-
Contas a pagar	-	-	-	-	229
Outros	-	(127)	(58)	(1.100)	-
<b>Resultado</b>	(13)	(76)	(774)	(522)	(18.302)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	9.686
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	-	(292)	(2.407)	(25.147)	-
Variação das provisões técnicas	-	66	877	10.654	(20.015)
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	-	-	(7.610)
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	-	-	1.325
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	-	4	631	5.450	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	1	403	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	-	-	28	4.639	-
Recuperação de custo de aquisição de cosseguro cedido	-	-	-	-	(895)
Recuperação de custo de aquisição	-	146	71	3.161	-
Despesas/receitas financeiras	(13)	-	25	318	(793)

- (1) Talanx Asset Management GmbH- gestão de investimentos do grupo Talanx.
  - (2) HDI Global SE (atual denominação de HDI-Gerling Industrie Versicherung AG) - cessão de resseguro
  - (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro
  - (4) HDI Global Network AG (atual denominação de HDI Gerling Welt Service) - cessão de resseguro
  - (5) HDI Seguros S.A. - cessão de cosseguro e compartilhamento de serviços administrativos.
- b.** Administradores - os benefícios pagos aos administradores totalizaram R\$ 899 (R\$ 380 em 2016) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

## **20 Gerenciamento de risco**

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com cada natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### **Estrutura de gerenciamento de riscos**

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos.

Essa estrutura está alinhada ao sistema de controles internos da Companhia, que é avaliado semestralmente e caso sejam identificadas fragilidades nos controles, planos de ação são elaborados e implementados. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos.

Através das reuniões a alta administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles:

- Reuniões de *Compliance e Risk Management*: realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia.

- Auditoria Interna: os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pela Diretoria, inclusive os trabalhos para atendimento das Circulares SUSEP nº 344/07 (Prevenção à fraude) e nº 445/12 (Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo) e o resultado dos trabalhos são apresentados para a diretoria da Companhia.
- Reunião de Investimentos: realizada para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos.

Além destas reuniões são previstas reuniões mensais para avaliação e discussão do risco de subscrição, baseado na gestão da precificação dos produtos e andamento dos projetos da área de Produtos, bem como para acompanhamento dos resultados, gestão das despesas e projetos da área de Sinistros, entre outras atividades.

### **Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação a sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.
- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

### **Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos.

A estratégia de subscrição considera a diversificação das operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

### **Estratégia de resseguro**

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente.

### **Concentração de riscos**

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

<b>Importância segurada por região</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Riscos de danos e pessoas</b>		
Sudeste	80.054.006	50.825.302
Sul	13.033.709	12.388.096
Centro-Oeste	1.313.363	4.521.779
Nordeste	4.617.748	1.649.226
Norte	577.804	169.698
<b>Total</b>	<b>99.596.630</b>	<b>69.554.101</b>

## Prêmios de seguros por região

	Prêmios emitidos		Prêmios resseguros cedidos		Prêmios retidos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	183.663	148.997	166.197	138.699	17.466	10.298
Sul	17.163	14.152	11.508	11.911	5.655	2.241
Centro-oeste	5.694	13.635	1.651	7.583	4.043	6.052
Nordeste	8.649	3.325	6.993	2.592	1.656	733
Norte	1.808	785	1.127	269	681	516
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	431	189	383	170	48	19
Sul	20	12	17	11	3	1
Centro-oeste	-	4	-	3	-	1
Nordeste	8	3	6	2	2	1
Norte	11	-	8	-	3	-
<b>Total</b>	<b>217.447</b>	<b>181.102</b>	<b>187.890</b>	<b>161.240</b>	<b>29.557</b>	<b>19.862</b>

## Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de 1 ponto percentual na sinistralidade, apurado na data base do balanço:

Ramos de atuação	Cenário	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Patrimonial	Aumento/ redução de 1 ponto percentual	± 836	± 33
	Aumento/ redução de 1 ponto percentual	± 408	± 172
Transportes	Aumento/ redução de 1 ponto percentual	± 295	± 83
	Aumento/ redução de 1 ponto percentual	± 4	-
Pessoas			
<b>Total</b>		<b>± 1.543</b>	<b>± 288</b>

\* Efeito líquido de impostos

## Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2017

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	71.265	-	-	-	7.670	67.786	146.721
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	7.670	67.786	75.456
Quotas de fundos de investimento abertos	-	71.265	-	-	-	-	-	71.265
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>12.425</b>	<b>92.847</b>	<b>5.410</b>	<b>4.775</b>	<b>1.291</b>	<b>4.641</b>	-	<b>121.389</b>
Prêmios a receber de segurados	5.631	89.448	5.294	4.569	297	4.484	-	109.723
Valores a receber de congêneres	669	231	103	176	-	157	-	1.336
Valores a receber de resseguradoras	6.125	3.168	13	30	994	-	-	10.330
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<b>135.627</b>	<b>84.937</b>	<b>82.125</b>	<b>50.720</b>	<b>1.551</b>	<b>28</b>	<b>354.988</b>
<b>Outros valores e bens</b>	-	<b>39</b>	-	-	-	-	-	<b>39</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>20.021</b>	-	-	-	-	-	<b>20.021</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>12.425</b>	<b>319.799</b>	<b>90.347</b>	<b>86.900</b>	<b>52.011</b>	<b>13.862</b>	<b>67.814</b>	<b>643.158</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>152.823</b>	<b>95.706</b>	<b>92.538</b>	<b>57.150</b>	<b>12.156</b>	<b>219</b>	<b>410.592</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>84.739</b>	<b>44.762</b>	<b>43.280</b>	<b>26.729</b>	<b>3.077</b>	<b>55</b>	<b>202.642</b>
Contas a pagar	-	9.548	-	-	-	-	-	9.548
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	71.475	44.762	43.280	26.729	3.077	55	189.378
Depósitos de terceiros	-	3.716	-	-	-	-	-	3.716
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>237.562</b>	<b>140.468</b>	<b>135.818</b>	<b>83.879</b>	<b>15.233</b>	<b>274</b>	<b>613.234</b>

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2016

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	32.020	-	-	-	4.220	48.384	84.624
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	4.220	48.384	52.604
Quotas de fundos de investimento abertos	-	32.020	-	-	-	-	-	32.020
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>7.575</b>	<b>64.715</b>	<b>6.815</b>	<b>1.969</b>	<b>363</b>	<b>6.819</b>	-	<b>88.256</b>
Prêmios a receber de segurados	3.225	62.951	5.819	1.181	37	6.515	-	79.728
Valores a receber de congêneres	623	441	67	16	-	304	-	1.451
Valores a receber de resseguradoras	3.727	1.323	929	772	326	-	-	7.077
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<b>56.279</b>	<b>47.414</b>	<b>52.636</b>	<b>33.712</b>	<b>479</b>	<b>14</b>	<b>190.534</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>1.727</b>	-	-	-	-	-	<b>1.727</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>7.575</b>	<b>154.741</b>	<b>54.229</b>	<b>54.605</b>	<b>34.075</b>	<b>11.518</b>	<b>48.398</b>	<b>365.141</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>68.494</b>	<b>57.706</b>	<b>64.061</b>	<b>41.029</b>	<b>2.898</b>	<b>86</b>	<b>234.274</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>35.086</b>	<b>20.391</b>	<b>22.636</b>	<b>14.498</b>	<b>5.892</b>	<b>175</b>	<b>98.678</b>
Contas a pagar	-	9.315	-	-	-	-	-	9.315
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	24.202	20.391	22.636	14.498	5.892	175	87.794
Depósitos de terceiros	-	1.569	-	-	-	-	-	1.569
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>103.580</b>	<b>78.097</b>	<b>86.697</b>	<b>55.527</b>	<b>8.790</b>	<b>261</b>	<b>332.952</b>

### **Risco de mercado**

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (VaR e CVaR).

### **Sensibilidade à taxa de juros**

A carteira de investimentos considerando todos os seus níveis, possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2017:

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Pré	19.999	Elevação/redução de 100 bps na taxa de juros	± 3.395
Selic	92.612	Elevação/redução de 100 bps na taxa de juros	± 2.206
CDI	32.577	Elevação/redução de 100 bps na taxa de juros	± 1.133

### **Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é o transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

2017								
Ativos Financeiros / Rating	AA-	A+	A	A-	B+	B	Sem rating	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>75.456</b>	-	-	-	-	-	<b>71.265</b>	<b>146.721</b>
Letras financeiras do tesouro	75.456	-	-	-	-	-	-	75.456
Quotas de fundos de investimento abertos	-	-	-	-	-	-	71.265	71.265
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	-	-	<b>20.021</b>	-	<b>20.021</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	-	-	-	<b>109.723</b>	<b>109.723</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.336</b>	<b>1.336</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	<b>336</b>	<b>291</b>	<b>1.972</b>	<b>7.017</b>	<b>541</b>	-	<b>173</b>	<b>10.330</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>75.792</b>	<b>291</b>	<b>1.972</b>	<b>7.017</b>	<b>541</b>	<b>20.021</b>	<b>182.497</b>	<b>288.131</b>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

2017							
	Ativos vencidos					Provisão para perda	Saldo contábil
	Ativos não vencidos	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>146.721</b>	-	-	-	-	-	<b>146.721</b>
Quotas de fundos de investimento abertos	71.265	-	-	-	-	-	71.265
Títulos de renda fixa público	75.456	-	-	-	-	-	75.456
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>108.964</b>	<b>7.284</b>	<b>1.372</b>	<b>4.332</b>	<b>1.983</b>	<b>(2.546)</b>	<b>121.389</b>
Prêmios a receber de segurados	104.092	6.393	247	37	316	(1.362)	109.723
Valores a receber de congêneres	667	880	17	32	1	(261)	1.336
Valores a receber de resseguradoras	4.205	11	1.108	4.263	1.666	(923)	10.330
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>20.021</b>	-	-	-	-	-	<b>20.021</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>275.706</b>	<b>7.284</b>	<b>1.372</b>	<b>4.332</b>	<b>1.983</b>	<b>(2.546)</b>	<b>288.131</b>

### **Gestão de capital**

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP.

### ***Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital***

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

	<b>2017</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>55.776</b>
<b>Ajustes contábeis:</b>	<b>(9.118)</b>
(-) Despesas antecipadas	(49)
(-) Ativos intangíveis	(32)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(9.037)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:</b>	<b>426</b>
(+) Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	426
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b><u>47.084</u></b>
Capital base (I)	15.000
Capital de Risco (II)	<u>32.449</u>
Capital de risco de subscrição	21.230
Capital de risco de crédito	12.340
Capital de risco operacional	2.613
Capital de risco de mercado	1.388
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado.	<u>(5.122)</u>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)</b>	<b><u>32.449</u></b>
<b>Suficiência (PLA - CMR)</b>	<b><u><u>14.635</u></u></b>

A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações determinam que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2017 a Companhia apresenta liquidez de 123,3% equivalente a R\$ 40.009.

Conforme disposições transitórias, alínea “a”, parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% em 31 de dezembro de 2016. A Companhia adotou 100% a partir de 31 de dezembro de 2016.

### ***Gestão de risco operacional***

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia esta buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular Susep nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

## **21 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018.

Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 (ou CPC 48) - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS39 (do CPC 38). A IFRS 9 (O CPC 48) é aplicável quando referendada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

**Jens Holger Wohlthat** - Presidente  
**João Francisco S. Borges da Costa**  
**Murilo Setti Riedel**

### **Diretoria**

**Guillermo León** - Diretor Presidente  
**Carlos Alberto Cano Colucci** - Diretor Administrativo-Financeiro

**Priscila Scarlat Marques**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 2054

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7